

Favelas terão dinheiro do Bird

A informação do ministro do Bem-Estar Social, Jutahy Júnior, de que já estaria à sua disposição uma parcela de empréstimo do Banco Mundial (Bird) para o programa de Urbanização das Favelas, contribuiu para o clima de otimismo que prevaleceu na reunião do presidente Itamar Franco com seus ministros segundo fontes presentes. O balanço das medidas já adotadas na área social agradou ao presidente e o levou a determinar que as câmaras setoriais, hoje atuando apenas na área de preços, passem a agir também na identificação de áreas propícias a criação de novos empregos.

Também ficou estabelecido, durante o encontro, que o governo federal começará a discutir, em breve, com os governos estaduais e prefeituras as formas de combate ao desemprego. O programa de urbanização das favelas está estimado em Cr\$ 350 bilhões e já conta com recursos externos, o que pode dar a perspectiva ao governo de que os

recursos do ajuste fiscal (a aprovação, sexta, pelo Congresso, do Imposto de Renda Pessoa Jurídica já trará para os cofres públicos mais US\$ 4 bilhões) poderão ser aplicados, prioritariamente, na formação de novos empregos.

Antes mesmo que as câmaras setoriais — detectem onde estão potencialmente os novos empregos, os ministros já viram na recuperação da malha ferroviária o início desta abertura para a saída da recessão. Além de o próprio governo abrir novas vagas, o setor privado também poderá receber os incentivos para a ampliação do nível de emprego. No balanço feito pelos ministros da área social a política de preços dos combustíveis e das tarifas públicas foi considerada vitoriosa, não só porque reduz o ônus dos consumidores, como também por ter conciliado os interesses das estatais, pois os reajustes eliminaram as defasagens entre as tarifas e seus custos reais.